CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE ENSINO E FORMAÇÃO

ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 23/11/2017

Ao vigésimo terceiro dia do mês de novembro de dois mil e dezessete, às 10:00 horas, reuniram-se na rua Formosa, nº 367, 23º andar, no Centro, São Paulo - SP, os representantes da Comissão Permanente de Ensino e Formação do CAU/SP para a realização da 7ª Reunião Extraordinária de 2017. A reunião foi conduzida pelo coordenador da Comissão Permanente de Ensino e Formação, o conselheiro Arq. Urb. Flávio Marcondes e contou com a presença da coordenadora adjunta a conselheira Arq. Urb. Vera Santana Luz e dos Membros Titulares da Comissão a conselheira Arq. Urb. Anne Marie Sumner, Arq. Urb. João Carlos Correia, conselheiro Arq. Urb. Nelson Gonçalves Lima Jr, e o Arq. Urb. Paulo André Cunha Ribeiro. Como representantes da Diretoria de Ensino e Formação estavam presentes a coordenadora técnica Arq. Urb. Érika Martins de Paula e a analista técnica Arq. Urb. Maria Flávia Marques. Justificaram ausência o Membro Titular da Comissão conselheiro Arq. Urb. José Antonio Lanchoti e o diretor da DEF conselheiro Arq. Urb. Paulo Canguçu Fraga Burgo. **1. Verificação de Quórum e abertura da 7ª Reunião Extraordinária da Comissão Permanente de Ensino e Formação do CAU/SP de 2017.** O cons. Flávio verificou quórum e deu início à reunião. **2. Seminário CEF/SP** – O conselheiro Flávio iniciou a reunião verificando as confirmações de presença para o evento do dia 24/11. A cons. Vera comenta que a metodologia que será adotada é bem interessante. O conselheiro Paulo André diz que serão três mesas para aproximadamente cinquenta pessoas. O cons. Flávio diz que na verdade alguns provavelmente não participarão das mesas: como o Geraldine, a Andrea (ABEA). A cons. Anne pergunta como será a dinâmica. O cons. Flávio diz que o responsável pelas mesas é o cons. Paulo André. O cons. Paulo André diz que são três temas, portanto três mesas definidas. "Cada mesa é uma roda de conversa e as pessoas vão voluntariamente para as mesas. Será eleito um relator, que será o único membro fixo no grupo. O tempo de discussão será definido e terminado esse período as pessoas mudam de grupo, para discutir outro tema. Os conselheiros da CEF ficarão como apoio nos grupos, mas sem interferir na discussão. O ideal seria ter cartolinas para que anotassem os principais pontos, positivos e negativos, levantados em cada rodada. A analista Flávia informa aos conselheiros que não tem verba disponível, mas que se eles derem o dinheiro necessário ela pode providenciar. O conselheiro Paulo André diz que a cartolina é prática porque dá para expor para todos no final dos trabalhos. A cons. Vera diz que a analista Flávia e a coordenadora Érika montaram a programação, o questionário – mesas temáticas e a avaliação final do seminário. O cons. Flávio pede para a cons. Vera aguardar a finalização da discussão sobre as mesas, e pergunta ao cons. Paulo André quem da mesa deve mudar: é o coordenador. O cons. Paulo André pergunta como são as salas. A analista Flávia informa que são duas salas com capacidade para 60 pessoas, cada. Como mobília teremos cadeiras com prancheta lateral, uma mesa e pouca condição de mobilidade do layout. As salas escolhidas, não tem mesas. Na FAM, tem salas com mesas, mas as mesas são fixas em função das instalações de computador e internet e, portanto, sem mobilidade. O cons. Paulo André pede para as salas sejam arrumadas: uma delas com as cadeiras formando 3 rodas com vinte cadeiras cada e a outra em formato de auditório. O cons. Flávio informa que fará a abertura e que após vai precisar se retirar, para fazer um exame, mas retornará. O cons. Flávio pede para verificar os horários da programação. A analista Flávia cita os horários, conforme programação. Os cons. questionam como deve ser feita, de acordo

com o cerimonial, a ordem de apresentação na mesa de abertura. A coordenadora Érika informa que de acordo com o protocolo: no momento de compor a mesa as autoridades devem ser chamadas de acordo com a ordem do menor grau de importância hierárquica para o maior, de maneira que no final estará apenas a cadeira do centro para ser preenchida com a autoridade de maior grau. Os pronunciamentos devem acontecer de acordo com a precedência e a autoridade maior fala no final e encerra a solenidade. O cons. Flávio define a composição da mesa: o presidente Belleza, abre a mesa; e na sequência o anfitrião (FAM), a Andrea (ABEA), o Geraldine (CEF/BR), o Paulo Burgo (DEF) e o anfitrião encerra a mesa para abrir o seminário. Aberto o seminário troca a mesa e aí a sequência será: cons. Flávio - coordenador da CEF, cons. Lanchoti, Arq. Urb. Fábio (GT), cons. Nelson. Após teremos a explicação da metodologia do encontro com o cons. Paulo André e formação das mesas com o cons. Flávio. Os conselheiros circulam nos grupos para acompanhar a discussão em todas as mesas. A cons. Vera lembra que no verso da programação tem o questionário, que serve de roteiro para a discussão. O cons. Paulo André pergunta quem vai falar sobre o questionário. A cons. Vera diz que vai ser entregue na chegada. O cons. Nelson manifesta sua preocupação quanto a possíveis questionamentos, dos coordenadores em relação ao posicionamento do CAU sobre os temas. A cons. Vera diz que o objetivo é ouvir a opinião dos participantes. O cons. Nelson diz que EAD é um tema polêmico e pode suscitar questionamentos sobre o posicionamento e o que o CAU tem feito a respeito. Acho interessante sinalizar que o CAU está tomando providência. A cons. Vera diz que a ideia do seminário não é de posicionamento, mas sim de provocar debate. O cons. Flávio diz que o CAU é um defensor da sociedade. O cons. Paulo André diz que após as rodadas os coordenadores das mesas vão apresentar os resultados e será aberto o debate. Nesta ocasião quem quiser se manifestar terá oportunidade de fazê-lo. Os conselheiros pedem a analista Flávia para fazer algumas alterações na programação: horários e ordem de apresentação. A analista recebeu do cons. Paulo André a importância de cinquenta reais para compra de 9 cartolinas e 6 pincéis para quadro branco que serão utilizados no evento, dia 24/11. O cons. João Carlos observa que é importante divulgar amanhã a carta de todos os conselhos profissionais em defesa da qualidade do ensino, sobre o novo decreto que vai substituir o decreto 5773 que trata do ensino superior. O novo decreto faz grandes mudanças. Em tese, estão desregulamentando várias coisas. Os conselhos fizeram uma reunião, dia 20, e tiraram uma carta para ser enviada para o MEC. Esta carta foi publicada, hoje, no site do CAU/BR. O cons. Nelson diz que saiu uma portaria que diz que se o professor comprovar experiência em determinada área, mesmo não tendo a especialização, será aceito. O cons. Flávio pergunta qual o teor da carta. O cons. João Carlos comenta que entre outras coisas: reivindicam que novamente os conselhos passem a ser ouvidos nas avaliações; contra a abertura desenfreada de cursos; abrir a senha do e-MEC para os conselhos; e outros. O cons. Flávio pede para o cons. Paulo André incluir a fala do cons. João Carlos, sobre o assunto. A analista Flávia faz as alterações solicitadas na programação e apresenta para aprovação dos conselheiros. **3. Encerramento.** O Coordenador da CEF/BR agradeceu a participação de todos e em nada mais havendo a ser tratado, às 11:30 horas deu por encerrada a presente reunião, e eu, Maria Flávia Marques, analista técnica da DEF/SP, relatei e lavrei a presente ata de acordo com gravação entregue pela CEF/SP e que após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

Flávio Marcondes _____

Vera Santana Luz _____

Anne Marie Sumner _____

Nelson Gonçalves Lima Jr _____

João Carlos Correia _____

Paulo André Cunha Ribeiro _____

Érika Martins de Paula _____

Maria Flávia Marques _____